

## Dia de luta

# 21/10 é dia de paralisação e Ato Público na Secretaria de Ciência e Tecnologia

Anote na agenda: o dia 21 de outubro será mais um dia de ampla mobilização de nossa categoria! De acordo com deliberação da última assembleia dos servidores técnico-administrativos da Uerj, neste dia faremos paralisação de 24h com ida à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia às 10h. O ato é mais uma etapa de nosso crescente processo de mobilização em busca de melhores condições de trabalho e salário. A concentração será a partir das 9h, no portão principal da Uerj/Campus Maracanã, com saída de ônibus.

É fundamental a presença maciça dos trabalhadores. Como vimos, somente com nossa presença e pressão conseguimos nos fazer ouvir. Na história dos trabalhadores, tanto daqui da Uerj, como do mundo, as conquistas se dão com muita luta. Por isso, companheiros, vamos parar nossas atividades para, junto ao Secretário de Ciência e Tecnologia, cobrar a resolução e o empenho em solucionar as questões que nos afligem: minuta do PCC, repasse dos 6% da Receita Tributária Líquida do estado para a Uerj, reajuste salarial, abertura de concurso público na proporção que a Universidade necessita.

### **Dia Nacional de Paralisação**

Neste mesmo dia, a Federação dos Sindicatos das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra) convoca o "Dia Nacional de Paralisação das Universidades Brasileiras". Como eixo: Concurso Público Já, Autonomia

e Democracia nas Universidades, Em defesa dos Hospitais Universitários, dentre outras lutas específicas das universidades federais.

### **Vamos nos fazer ouvir**

Todas essas reivindicações vêm de longa data e a cada dia tornam-se mais urgentes. É preciso que o governo perceba a gravidade do quadro que temos hoje na Uerj e que se sensibilize de que esta instituição contribui muito – e pode contribuir ainda mais – para o desenvolvimento do estado, da sociedade e da população.

Não é novidade que o governo Sérgio Cabral está preocupado apenas em sua notoriedade na mídia e internacional. Assim como também não é novidade que sua política é a do Estado mínimo. Prova disso é o processo de sucateamento que o governador potencializou em todo o serviço público. A Uerj, que deveria ser a "jóia da coroa", é tratada como uma miçanga aplicada numa coroa de lata.

### **Os verdadeiros responsáveis**

O governo precisa entender o quanto prezamos nosso trabalho, o quanto nos preocupamos em atender bem à população. Mais que isso: somos nós, hoje, os verdadeiros responsáveis por ainda existir serviço público de qualidade nesse estado. Mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos, continuamos fiéis aos nossos valores e ao nosso sonho de construir um mundo mais justo e responsável.

E esta luta precisa permanecer. É fundamental a presença de todos nós no dia 21 de outubro. Fazendo parte dessa luta estará, também, o Sindicato dos Profissionais de Educação da Faetec (SindpeFaetec), entidade que também faz parte da mesma Secretaria de Ciência e Tecnologia. O ato conjunto servirá para dar ainda mais força às nossas reivindicações.

### **Assembleia no dia 20**

Para definirmos as estratégias para o dia 21/10, o Sintuperj convoca os trabalhadores a comparecerem à Assembleia Geral no dia 20, às 14h, auditório 51, Campus Uerj/Maracanã. É importante que cada um mobilize seu setor de trabalho. A força da categoria está justamente na união.

## **Boletim de cara nova**

O boletim "Sintuperj Informa" está comemorando sua edição de número cem! E para marcar a data, a principal mudança de nosso informativo está na sua apresentação. Uma forma de deixar nosso veículo mais leve e mais moderno e fazer com que ele continue sendo o potente instrumento de luta e mobilização de nossa categoria.

# Servidores lotam a Alerj

## Em audiência pública, trabalhadores mostram aos deputados as reais necessidades da Uerj

Os trabalhadores da Uerj lotaram a audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) na manhã do dia 7 de outubro. Na pauta, o orçamento de 2010 para a Uerj. Estiveram presentes deputados da Comissão de Educação, representantes do Sintuperj, Asduerj, DCE, APP-CAp, o diretor do Hupe Rodolfo Acatauassú e o reitor Ricardo Vieiralves.

Um ônibus repleto de trabalhadores partiu da Uerj rumo à Alerj. A sala 316, onde aconteceu a audiência, ficou completamente lotada a ponto de não comportar todos os servidores, que fizeram vigília nas escadarias da Alerj. Certamente, a quantidade de pessoas é resultado de um processo de mobilização crescente na luta por orçamento digno para a Universidade.

### A importância da mobilização

Durante três dias consecutivos, desde às 6h da manhã, o Sindicato convocou os trabalhadores chamando a atenção da categoria para a importância da audiência pública. A participação dos trabalhadores do Hospital foi massiva na audiência. Um dos setores mais importantes, o Centro Cirúrgico, praticamente parou para ir à audiência.

A presença dos trabalhadores é reflexo das mobilizações constantes realizadas desde as discussões preliminares sobre o orçamento da Universidade e sua aprovação, até a posterior pressão pela retomada da isonomia salarial histórica entre as categorias de servidores da Uerj. É bom lembrar que já na Proposta Orçamentária para 2010 os servidores conseguiram prever orçamento para o atendimento de tal reivindicação.

Essas lutas foram vencidas em âmbito interno, no Conselho Universitário, fruto, mais uma vez, da presença maciça dos servidores. A audiência pública é

mais uma etapa de nossa luta cotidiana em defesa de uma universidade pública, gratuita e de qualidade, com condições dignas de trabalho e salários.

### Trabalhadores em defesa da Uerj

O coordenador do Sintuperj, José Arnaldo Gama, lembrou que os trabalhadores não estavam ali por acaso. "Nós não estamos aqui à toa. Estamos aqui para dar um salto de qualidade nesse debate. Entendemos que esse debate não pode ficar restrito à Administração Central e apenas com o secretário de Planejamento Sérgio Ruy. Trabalhamos numa Universidade que é uma instituição social. Não é um ser à parte de nossa sociedade, ela reflete as lutas, contradições e antagonismos de uma sociedade capitalista".

Jorge "Gaúcho", também coordenador geral do Sintuperj, solicitou que a Comissão de Educação tente sensibilizar o secretário de Planejamento e Gestão para que, no mínimo, disponibilize informações sobre o andamento do processo da minuta do PCC. "Temos uma minuta desde 2007 que corrige nosso plano de cargos. Hoje está na Seplag e nem notícias conseguimos ter", disse.

### Retomada da isonomia salarial

Gaúcho também falou da mais recente luta enfrentada pelos servidores técnico-administrativos na Uerj: a retomada da isonomia salarial histórica, perdida quando da aprovação do Plano de Carreira Docente. A Uerj, diferentemente de outros órgãos do governo estadual, tem como prerrogativa, por conta de sua autonomia universitária, o Conselho Universitário que é o nascedouro de diversas propostas e projetos de lei, como é o caso do PCC (Lei 4796/2006) e da Resolução nº 010/2007, minuta de Projeto de Lei

que corrige distorções no PCC.

"Temos um bebê no berçário que corrige um 'acidente de percurso' entre os dois planos e realinha o nosso nível superior com o professor auxiliar, até porque a exigência de graduação é a mesma. Conseguimos a aprovação desse pleito por unanimidade no Consun, com voto, inclusive, do reitor. Mas isso ainda não foi para o governo e gostaríamos de pedir que essa comissão nos ajudasse quando esta minuta chegar à plenária na Alerj".

### No Consun, reitor cede à pressão e anuncia concurso

Alguns céticos podem não acreditar que tenha relação com as mobilizações, mas o fato é que na primeira sessão do Conselho Universitário após a audiência na Alerj, o reitor afirmou que o edital para abertura de concurso está pronto. Segundo Vieiralves, o concurso vai priorizar técnico-administrativos do Hupe: 60 vagas para técnico de Enfermagem e 10 para enfermeiro, além de diversos outros cargos. No total, serão 250 vagas para os técnico-administrativos.

Nossos representantes no Consun fizeram questão de registrar o avanço que é a realização de concurso público sob regime estatutário. É bom lembrar que um dos instrumentos de luta do Sintuperj foi a denúncia feita ao Ministério Público do Trabalho (MPT). Dentre as queixas, estava a substituição da mão-de-obra permanente por contratos precários. O MPT determinou um "Ajuste de Conduta". Acreditamos que o concurso esteja na lista das exigências do Ministério Público. É mais uma vitória do Sintuperj, dos trabalhadores e da Universidade.